

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 220

CAPITAL FEDERAL SEGUNDA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1898

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Guerra—Expediente de 28 e 29 de julho findo — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas — Expediente de 12 do corrente e requerimentos despachados, da Directoria Geral da Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores—Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Santa Fé e Cardiff.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNONCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Guerra

Expediente de 28 de julho de 1898

Ao Sr. Ministro da Fazenda, pedindo providencias para que seja paga ao Thesouro Federal:

Aos credores constantes da relação que se remette, a quantia de 12:726\$221, proveniente de fornecimentos feitos no corrente exercicio a diversos estabelecimentos do Ministerio da Guerra, sendo: a Companhia de Transportes 920\$, a Francisco Alves 6:478\$100, a J. Racamier 599\$900, a Leuzinger Irmãos & Comp. 825\$, a Leandro Pereira 197\$900, a Luiz Macedo 3:392\$571, a Pacheco Silva & Comp. 25\$, a Rodrigues & Comp. 277\$530 e a sociedade anonyma—*Gazeta de Noticias* 10\$200;

Ao porteiro da Secretaria de Estado da Guerra José Maria Corrêa, a quantia de 82\$200, de despesas miudas realizadas em junho findo na dita secretaria e nas repartições de ajudante general e quartel mestre general;

Ao Banco Italiano del Uruguay, a quantia de 130\$930, de despesas feitas por conta do Ministerio da Guerra em janeiro ultimo pelo Consulado Geral do Brazil em Montevideo;

Ao capitão Alexandre José Barboza Lima, a quantia de 179\$402, de vencimentos que não lhe foram abonados no periodo decorrido de 11 a 31 de dezembro de 1897;

Ao 2º sargento do 1º batalhão de infantaria Christino Rufino de Moraes a quantia de 11\$75, de differença entre a gratificação de voluntario e a de engajado, que não lhe foi abonada em tempo opportuno;

Ao ex-soldado do exercito Armando de Azevedo a quantia de 94\$570, de fardamento vencido e não recebido em tempo opportuno.

—Solicitando a expedição de ordem para que se distribua a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre o credito da quantia de 1:418\$150 para occorrer ao pagamento ao general de divisão reformado do exercito Amadeo Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, de etapa que deixou de receber no periodo decorrido de 19 de agosto a 31 de dezembro do anno findo.— Communicou se á referida delegacia.

Transmittindo:

Para que se digne tomar na consideração que merece, visto já se ter solicitado o respectivo pagamento em 5 de setembro de 1897, o requerimento em que o alferes do

27º batalhão de infantaria Felizardo Toscano de Brito, pede providencias para que lhe seja paga a quantia de 108\$, de desconto effectuado para mais em seu soldo a titulo de consignação para a Cooperativa Militar;

Por ser assumpto da competencia do Ministerio da Fazenda, os papéis em que D. Firmina da Silva Godoy, viuva do general de divisão reformado do exercito Francisco Xavier de Godoy, por seu procurador Augusto de Assis Teixeira, pede pagamento da importancia das quotas que lhe eram devidas.

— A' Repartição de Ajudante-General, mandando.

Passar titulo de divida da importancia das prestações do premio de voluntario não recebidas em tempo opportuno pelo cabo de esquadra do 32º batalhão de infantaria Manoel Martins de Souza;

Contar como tempo de serviço ao alferes do 5º batalhão de infantaria José Pinto Lobão, os periodos decorridos de 19 de setembro de 1882 a 19 de setembro de 1888 e de 24 de janeiro de 1889 a 22 de janeiro de 1892, em que esteve no exercito e ao alferes pharmaceutico de 5ª classe Julio Mariath os periodos decorridos do 24 do abril de 1886 a 12 de setembro de 1887, em que esteve como pharmaceutico contractado na guarnição da então provincia de Santa Catharina e de 16 de agosto de 1890 a 30 de agosto de 1897, em que esteve como pharmaceutico adjunto na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo:

Ao 2º sargento do 15º batalhão de infantaria Antonio Fernandes de Medeiros, o quartel do 7º batalhão da mesma arma, ao qual se acha addido, por menagem;

Ao soldado do 3º batalhão de artilharia Avelino Dias de Camargo Barros licença para de ora em diante assignar-se Avelino Camargo;

Fixando em 1\$311 o valor para a manutenção da companhia de aprendizes-artífices do arsenal de Guerra do Estado do Rio Grande do Sul no corrente semestre, sendo 1\$061 réis para etapa, 100 réis para roupa lavada e 150 réis para fardamento, calçado etc.—Communicou se á Repartição de Quartel-Mestre General e ao commando do districto militar e estacção fiscal respectivos.

Approvando a proposta que faz o inspector geral do serviço sanitario do exercito do medico de 3ª classe, Dr. Francisco Joaquim Ferreira Nina, dos de 4ª classe Drs. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, Manoel de Carvalho Nobre e Fructuoso Vicente Bulcão Vianna e do pharmaceutico de 4ª classe, Aristoteles Affonso Rodrigues para servirem, o primeiro na Escola Militar do Brazil, o segundo no Arsenal de Guerra desta capital, o terceiro na guarnição de Sergipe, o quarto na do Pará e o ultimo na das Alagoas,

Transferindo:

Os alferes do 28º batalhão de infantaria, João Zobarão Menna Barreto, João Coutinho de Oliveira Silva Faro, este para o 37º e aquelle para o 17º batalhão da mesma arma e o do 14º Horacio Alves da Silva para o 16º;

O tenente Tito Villa Lobo do 17º para o 25º batalhão de infantaria e deste para aquelle o tenente Joaquim Vieira da Silva.

—A' Repartição do Quartel-Mestre General, mandando declarar ao commandante do 4º districto militar, em resposta ao seu offi-

cio n. 845 de 20 do mez findo, que é de sua competencia approvar ou não a tabella de distribuição de viveres ás praças do 20º batalhão de infantaria, segundo se verifica do disposto no art. 41 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2.213 de 9 de janeiro de 1896.

Dia 29

Ao Ministerio da Fazenda:

Pedindo:

Pagamento da quantia de 480\$, ao alferes Joaquim Antonio Nunes Filho e proveniente da consignação estabelecida á Cooperativa Militar pelo mesmo official e não satisfeita nesta capital.

Distribuição dos creditos:

De 4:665\$171, á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Cuyabá, para pagamento ao coronel graduado reformado do exercito Tiburcio Valeriano de Arruda de vencimentos que não lhe foram abonados desde 3 de fevereiro de 1890 até 31 de dezembro de 1894.— Communicou se á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Cuyabá;

De 503:500\$, á Alfandega de Uruguayana para pagamento de despesas relativas a diversas verbas do actual exercicio, conforme já foi pedido em aviso de 21 do corrente.— Communicou-se á Alfandega de Uruguayana.

—A' Repartição de Ajudante-General, approvando a proposta que fez o inspector geral do serviço sanitario do exercito, do medico de 5ª classe Dr. João Pedro Muniz Fiuza e dos pharmaceuticos Lucindo Pereira da Silva Manoel e Victor de Carvalho, de 4ª classe e Francisco Pedro Vasco, de 3ª classe, para servirem, o primeiro na guarnição do Estado de Mato Grosso, o 2º no Estado do Amazonas, o terceiro no Laboratorio Pyrotechnico de Campinho e o ultimo na guarnição do Estado do Pará;

—A' Repartição de Quartel-Mestre-General:

Declarando que o valor da ferragem para a cavallada em serviço nos logares abaixo designados é fixado, no actual semestre, da seguinte forma:

Capital Federal:

Para cavallo.....	81 réis
Para muar.....	58 »
Niteroy, Realengo e Santa Cruz:	
Para cavallo.....	88 réis
Para muar.....	65 »

—Communicou-se á Repartição de Ajudante-General:

Mandando providenciar para que, no actual semestre seja feito administrativamente o serviço de dietas da enfermaria militar de Nioac, no Estado de Mato Grosso, attenta á impossibilidade de contratar-se o fornecimento de generos alimenticios:

—A' intendencia da Guerra, mandando fornecer diversos artigos ao Collegio Militar e ao Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

—A Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, declarando que deve ser processada nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1899, a divida da quantia de 4:000\$500, de que são credores Tontella, Cockles & Comp., proveniente de fornecimentos feitos por conta deste ministerio, conforme se verificou da conta que se remetteu;

—A' inspectoría da Alfandega do Estado do Amazonas, declarando que deve ser en-

viada á inspectoría do Maranhão, a patente do major graduado reformado do exercito, José Aurelio Silva Milanez, visto acabar-se o referido official naquella estado. — Comunicou-se á inspectoría da alfandega do Maranhão.

Requerimentos despachados

Dia 27 de julho de 1898

Segundo sargento Manoel Innocencio de Castro e Silva. — Apresente o supplicante motivo que melhor justifique o seu pedido.

Dia 1 de agosto de 1898

Soldado José Joaquim Alves. — No periodo decorrido entre a baixa e a reforma foi simples paisano, e a este não compete soldo.

Dia 2

Tenente-coronel João Carlos Marques Henriques. — Não tem logar o que requer, em vista do que dispõem as instrucções de 1 de novembro de 1890, no art. 24.

Alferes Francisco Corrêa Torres. — Prove o que allega.

Segundo sargento Francisco Lopes Ferreira Lima. — Para tal serviço não foi consignada verba no orçamento.

Estevão de Oliveira Santos. — O requerente não é alferes honorario e, portanto, não ha que deferir.

Segundo sargento João de Oliveira Barbosa. — Indeferido.

Dia 3

Major Frederico Lisboa de Maia. — Em vista da portaria de 21 de setembro de 1896, não ha que deferir, tanto mais que o requerente não prova o allegado.

Olegaria Thereza de Jesus. — A requerente deve produzir uma justificação da divergencia que se nota no nome com que se apresenta e no existente no auto de casamento.

Dia 4

Alferes Angelo Florentino da Cunha. — A pretensão do requerente não está justificada.

Alferes João Bartholomeu Kiler e cabo de esquadra Antonio José Teixeira. — Indeferido.

Quiteria Maria da Conceição. — Presentemente não pôde ter logar a transferencia pedida.

Segundo tenente Ricardo de Berredo e alferes Remigio Ribeiro de Alboim. — Indeferido.

Dia 6

Capitão honorario José Ignacio Ribeiro Roma. — De accordo com a lei de 16 de

dezembro de 1897, não tem logar o que requer.

Alferes Herminio Pinto da Silva. — Já foi providenciado.

Alferes Rodrigo José Velloso. — Não convém a alteração de nome sem um motivo que o justifique.

Ex-soldado Manoel Possidonio de Lima. — Não ha que deferir.

Segundo sargento Miguel Horacio Cyrillo e soldado Manoel Ribeiro Bessa. — Indeferido.

Dia 8

Francisco Diniz Caldeira. — Declare quando lhe foram conferidas as honras de capitão do exercito, pois nada consta a semelhante respeito.

Alferes Pedro Palmeiro e Francisco Pinto Fernandes Junior. — Não tem logar o que requerem.

Tenente Luiz Narciso de Barros Cavalcante e excluido militar João Carlos de Oliveira. — Não pôde ser.

Alferes João Ferreira de Carvalho. — Indeferido.

Dia 9

Alferes Leonidio Marques de Andrade. — Não pôde ser.

José Divino Vieira Rodrigues. — Os canhões de que se trata devem ser propriedade do Governo e nada ha a indemnizar se.

Roberto Coulon. — Prove que tem poderes para requerer.

Alferes Raphael Archanjo de Araujo Quintella. — Indeferido.

Dia 10

Alferes Absalão Henrique Mondes Ribeiro. — O supplicante não está nas condições do alferes Melanio das Neves e por isso não pôde ser attendido.

Primeiro sargento Benevenuto Ferreira Chaves. — Fundamente melhor seu pedido, caso não tenha ainda obtido licença este anno.

Primeiro sargento Augusto de Faria Bello. — Aguarde o novo anno.

Segundo sargento José Joaquim Pinheiro. — Não convém que um 2º sargento seja distrahido dos serviços do quartel.

Augusto Meleiros da Silva Leal. — A baixa só pôde ter logar por inspecção de saude.

Anna Rosa da Conceição. — Selle a sua petição.

Alferes Herminio Pinto da Silva. — Indeferido.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 12 de agosto de 1898

Ao Ministerio da Fazenda :

Solicitaram-se os seguintes pagamentos :

De 68\$524, fêrias do servente do Observatorio do Rio de Janeiro Felipe Alves de Azevedo, durante os mezes de junho e julho ultimos (aviso n. 1.453) ;

De 1:500\$ a Wilson Sons & Comp., carvão fornecido á Hospedaria da Ilha das Flores em julho (aviso n. 1.454) ;

De 44\$100 ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas a imigrantes em abril ultimo (aviso n. 1.455) ;

De 284\$200 ao mesmo, de passagens concedidas a imigrantes em abril ultimo (aviso n. 1.456) ;

De 215\$600 ao mesmo, de passagens concedidas a imigrantes em abril ultimo (aviso n. 1.457).

—Providenciou-se para que fosse effectuada a distribuição do credito da verba n. 7, art. 9º da vigente lei do orçamento, visto o fiscal da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco ter communicado por telegramma não ter recebido seus vencimentos ha quatro mezes (aviso n. 1.458) ;

Para que fosse autorizada a Delegacia Fiscal do Theouro Federal no Rio Grande do Sul a supprir mensalmente sob o titulo de movimentos de fundos até a quantia de 10 000\$ á agencia do Correio em Pelotas e até 3:000\$ também mensalmente ás de Alegrete, Bagé e Uruguayana (aviso n. 1.459) ;

Para que do credito existente no Theouro Federal para as despesas da consignação — Passagens e ajuda de custo, titulo «Material» da verba n. 5, art. 9º da vigente lei de orçamento, fosse transferida para igual titulo na repartição de Fazenda em Porto Alegre a quantia de 500\$, á disposição do administrador dos Correios no Estado do Rio Grande do Sul (aviso n. 1.460).

Requerimentos despachados

Manoel de Albuquerque Portocarrero, pedindo para continuar como contribuinte do montepio. — Deferido.

José Clemente Rodrigues e Austriiliano Dioscorides Damon Padilha, idem, idem, idem. — Deferidos.

Ministerio das Relações Exteriores

N. 6. — Consulado dos Estados Unidos do Brazil. — 3ª secção. — Rosario de Santa Fé, 25 de julho de 1898.

Sr. Ministro — Em observancia ao preceito regulamentar, remetto-vos, inclusos, os mappaes da estatística commercial do ultimo trimestre, acompanhados das informações que lhes são pertencentes.

Saude e fraternidade. — A. Araujo Silva.

Ao Exm. Sr. general Dionysio E. de Castro Cerqueira, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Houve neste porto durante o segundo trimestre do corrente anno 25 entradas e 35 sahidas de embarcações empregadas no commercio com o Brazil, constando o detalhe da respectiva tonelagem e tripulação do mappa annexo n. 1.

A importação de productos brasileiros, feita directamente a este porto, foi nulla durante o trimestre; facto, aliás, normal, porquanto a provisão de café, herba-mate, farinha e algum outro artigo de produção brasileira aqui consumidos é feita em Buenos Aires, ordinariamente, por ser aquelle o porto principal de entrada para toda a Republica.

A exportação representou o valor de £ 117.000, contra £ 116.000 em igual periodo do anno passado. Esse valor, porém, teria sido bastante menor este anno, si o premio da moeda metallica se tivesse conservado na mesma altura em que se achava no segundo trimestre de 1897 (minimo, 287; maximo, 302 %), porquanto na realidade a

exportação foi muito menor em quantidade no trimestre proximo findo, como se nota do seguinte quadro dos principaes productos exportados no segundo trimestre de 1897 e 1898:

GENEROS	2º TRIMESTRE DE 1897	2º TRIMESTRE DE 1898	DIFFERENÇA EM 1898
Batatas.....	16.000 ks.	2.500 ks.	13.500 ks.
Farelo.....	239.800 »	—	239.800 »
Passas de uva.	5.440 »	—	5.440 »
Sebo.....	30.453 »	—	30.453 »
Milho.....	4.633.799 »	138.706 »	4.495.093 »
Trigo.....	15.433.785 »	13.415.525 »	2.018.260 »
Alfafa.....	9.271 ts.	8.929 ts.	342 ts.

Como se vê da comparação acima, foi, em geral, menor a quantidade das exportações no periodo de 1897, sendo digno de especial menção, como facto altamente significativo da nova orientação da agricultura nacional, o da differença para menos, nos tres mezes citados, de quatro milhões e meio de kilos de milho que deixou-se de comprar a esta praça.

Saude e fraternidade. — A. Araujo Silva, consul.

N. 1—Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e o do Rosario de Santa Fé, durante o 2º trimestre de 1898

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	6	1.982	143	£.....
Estrangeiras.....	19	27.353	457	£.....
Somma.....	25	29.315	600	£.....

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	6	1.968	168	£ 4.453
Estrangeiras.....	29	30.163	543	£ 112.894 1/2
Somma.....	35	32.131	711	£ 117.347 1/2

N. 1 A

EFFECTIVO DAS:	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Entradas.....	25	28.315	600
Sahidas.....	31	30.179	684

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Rosario, 20 de julho de 1898.—A. Araujo Silva, consul.

N. 3—Preços correntes e quantidade dos generos exportados do Rosario de Santo Fé para portos do Brazil durante o 2º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITO DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maio	Junho
Alfafa.....	Tonelada	Nulla.	8.939	\$21.00 a \$23.00 por 1.000 ks.	O mesmo	\$18.00 a \$20.00 por 1.000 ks.
Batatas.....	Kilog.	»	2.500	\$0.80 a \$1.00 » 10 ks.	»	O mesmo
Crina.....	»	»	20	\$11.20 a \$11.50 » 10 ks.	»	»
Farinha de trigo	»	»	843.316	\$11.50 a \$19.00 » 100 ks.	\$12.00 a \$20.50 100 ks.	\$10.50 a \$11.50 por 100 ks.
Gado lauro.....	Cabeça	»	1	—	—	—
Lã de carneiro..	Kilog.	»	40	\$3.25 a \$4.65 por 10 ks.	O mesmo	O mesmo
Milho.....	»	»	138.706	\$3.20 a \$3.40 » 100 ks.	\$3.70 a \$4.00 por 100 ks.	\$3.10 a \$3.50 por 100 ks.
Trigo.....	»	»	13.415.525	\$8.00 a \$9.80 » 100 ks.	\$11.90 a \$12.60 por 100 ks.	\$8.00 a \$9.90 por 100 ks.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil no Rosario, 21 de julho de 1898.—A. de Araujo Silva.

N. 5.—Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no Rosario de Santa Fé durante o 2º trimestre de 1898

CAMBIOS

DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Inglaterra.....	d. 48 1/4 por \$ m/n ouro	d. 48—47 7/8 por \$ m/n ouro	d. 47 5/8 por \$ m/n ouro
França.....	f. 5.9 » » » »	f. 5.08 1/2—5.09 1/2 \$ » »	f. 5.01 1/2—5.01 \$ » »
Allemanha.....	m. 4.14 » » » »	m. 4.11—4.10 1/2 \$ » »	m. 4.08—4.07 1/2 \$ » »
Brazil.....	d. 5 15/16 » 1\$000	d. 5 3/4 por 1\$000	d. 6 7/8—7 3/16 por 1\$000

DESCONTOS

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Nos bancos.....	7 a 8 %	O mesmo	O mesmo
Em praça.....	Convencional	»	»

FRETES

DESTINO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Santos.....	\$ 270 ouro por tonelada	\$ 2.50 ouro por tonelada	\$ 2.40 ouro por tonelada
Rio de Janeiro.....	\$ 290 » » »	\$ 2.90—2.70 ouro »	O mesmo
Canal.....	sh. 17 a 22 » » (2.240 £)	O mesmo	sh.20 a 23 por tonelada (240 £)
Nova York.....		d. \$ 4.00 por tonelada	O mesmo

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, Rosario, 22 de julho de 1898.—A. Araujo Silva, consul.

N. 5.—3ª secção—Consulado dos Estados Unidos do Brazil.—Cardiff, 15 de julho de 1898.

Sr. Ministro.—Inclusos tenho a honra de vos transmittir cinco mappas e as informações de costume, referentes ao movimento marítimo e commercial havido durante o 2º trimestre do corrente anno entre os portos do Brazil e os deste districto consular.

Saude e fraternidade.—Exm. Sr. general Dionisio E. de Castro Cerqueira, ministro de Estado das Relações Exteriores.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul-geral

MOVIMENTO MARITIMO E COMMERCIAL ENTRE OS PORTOS DO BRAZIL E OS DO DISTRICTO CONSULAR DE CARDIFF NO 2º TRIMESTRE DE 1898

Navegação

Mappas ns. 1 e 2. Procedente da Bahia, com carregamento de trigo argentino, alli recebido por baldeação, entrou um navio allemão, medindo 490 toneladas e tripulado por 12 pessoas. Foi essa a unica entrada do Brazil em todo o trimestre.

Sahiram deste districto para os portos da Republica 45 embarcações com 43.956 toneladas e 745 tripolantes, sendo:

De Cardiff, 41 com 39.039 toneladas e 668 tripolantes de Swansea, 4 com 3.917 toneladas e 77 tripolantes.

Sua classificação e a seguinte:

BANDEIRA	VAPORES			VELEIROS			TOTAL	
	n.	tons.	equip.	n.	tons.	equip.	tons.	equip.
Ingleza	16	25.686	392 + 2	1.913	32	18	27.599	424
Noruega	—	—	—	20	11.720	233 — 20	11.720	233
Allema	1	2.135	28 + 2	791	20	3	2.906	48
Suecca	—	—	—	1.068	22	2	1.068	22
Danez	—	—	—	443	10	1	443	10
Brazileira	—	—	—	200	8	1	200	8
Somma	17	27.821	420 + 28	16.135	325 — 45		43.956	745

Destino

	Navios	Toneladas	Equipagens
Manaos.....	1	927	24
Pará.....	8	4.604	91
Maranhão.....	3	1.291	31
Pernambuco.....	5	2.904	59
Maceió.....	1	508	11
Bahia.....	8	4.717	93
Rio de Janeiro.....	12	20.449	300
Santos.....	5	8.141	121
Rio Grande do Sul.....	2	417	15

Commercio

Mappas ns. 3 e 4. Não houve importação directa de productos brasileiros.

A exportação consistiu em 72.500.375 kilogrammas do carvão, comprehendendo *briquettes e coke* no valor de £59.010-10-0, e em pequenas partidas de outros differentes artigos, cobre, conservas, cordoalha, ferro, filaca de algodão, machinismos, pintura e zinco, pesando 38.467 kilogrammas, no valor de £ 1.519-0-0.

O seu destino foi o seguinte:

Mercadorias

	Quantidade	Valor	Valor dos fretes
	kgs.	£	£
Pará.....	6.791.895	4.856.0.0	4.947. 9.0
Maranhão.....	1.634.150	1.610. 0.0	1.256. 6.0
Pernambuco.....	3.232.775	2.774. 0.0	3.113. 3.9
Maceió.....	695.275	360. 0.0	527. 8.0
Bahia.....	6.732.495	4.919. 0.0	5.240.16.9
Rio de Janeiro.....	36.571.768	33.357. 0.0	34.262. 9.0
Rio Grande do Sul.....	15.338.214	11.463.10.0	13.162.12.9
	1.642.270	1.220. 0.0	1.989.18.0
Somma.....	kgs. 72.538.842	£ 60.559.10.0	£ 64.500. 3.3

Somma de valores..... £ 125.059.13.3

A grêve promovida nos primeiros dias do mez de abril proximo passado po a grande maioria dos trabalhadores (mais de cem mil) das minas carboníferas do Sul de Gales e do Monmouthshire, trouxe como consequencia immediata a cessação quasi completa do movimento da exportação e da navegação nos portos de Cardiff, Swansen e Newport. Esta circumstancia explica o grande descenso que, nas sahidas de carvão e de navios para o Brazil, accusam os mappas ns. 1 a 4, confrontando-os com os correspondentes aos trimestres anteriores.

Por e quanto, tem sido improficuos todos os meios empregados para desfazer a grêve e chegar-se a uma conciliação entre proprietarios e operarios de minas, pois, nem estes desistem da reclamação de um augmento de 10% nos seus salarios com mais a bonificação de outros 10% sobre o preço de venda do carvão na bocca da mina, cujo *miniurum* exigem que não seja abaixo de 10 shillings por tonelada nem aquelles annuem a essas exigencias, insistindo em não alterar a tabela dos salarios que regia até 31 de março findo.

Actualmente, e a pedido dos proprios operarios, acha-se esta questão submettida a um arbitro nomeado pelo presidente de «Board of Trade»; mas como o seu lado carecerá de força compulsoria para qualquer das partes dissidentes, receia-se que ainda desta vez falhem as tentativas de conciliação. Si, porem, o seu resultado for favoravel, todavia o trabalho normal das minas não recommençará antes de meados de agosto proximo vindouro, e só depois dessa época poderá melhorar a presente situação commercial desta praça.

O prejuizo até agora causado pela grêve pôde ser apreciado pelos seguintes apontamentos que colhi na Camara de Commercio acerca da exportação de carvão de Cardiff, Swansea e Newport nos mezes de abril a junho findos comparada com a de igual periodo do anno passado:

Exportado em abril:

	1897 T	1898 T	Diminuição
Cardiff—exterior.....	1.056.401	287.296	769.105 (—72.80 %)
» —cabotagem.....	163.209	38.712	124.547 (—76.23 %)
Swansea—exterior.....	105.742	73.778	31.964 (—30.22 %)
» —cabotagem....	57.733	20.191	37.545 (—65.02 %)
Newport—exterior.....	239.906	40.033	199.873 (—83.31 %)
» —cabotagem....	77.137	17.203	59.934 (—77.69 %)

Exportado em maio:

	1897 T	1898 T	Diminuição
Cardiff—exterior.....	1.116.215	318.497	797.718 (—71.46 %)
» —cabotagem....	208.086	52.070	150.016 (—74.23 %)

	1897 T	1898 T	Diminuição
Swansea—exterior..	113.738	92.300	21.438 (—18.84 %)
» cabotagem.	57.590	24.978	32.612 (—56.72 %)
Newport—exterior.	253.437	28.348	225.089 (—88.81 %)
» cabotagem.	88.345	20.798	67.547 (—76.45 %)

Exportado em junho:

	1897 T	1898 T	Diminuição
Cardiff—exterior..	932.590	300.223	632.367 (—67.80 %)
» cabotagem.	202.850	31.538	171.312 (—84.45 %)
Swansea—exterior.	101.232	104.373	(+ 3.141)
» cabotagem.	55.909	31.054	21.905 (—39.32 %)
Newport—exterior	218.165	24.761	193.404 (—88.65 %)
» cabotagem.	75.186	33.529	41.657 (—55.40 %)

Total do exportado nos mezes de janeiro a junho

	1897 T	1898 T	Diminuição
Cardiff—exterior..	6.279.406	4.172.911	2.106.495 (—33.54 %)
» cabotagem..	1.193.799	667.205	555.095 (—44.11 %)
Swansea—exterior.	604.704	587.560	17.144 (—2.83 %)
» cabotagem.	320.548	240.621	79.927 (—24.93 %)
Newport—exterior	1.394.805	843.658	551.147 (—39.51 %)
» cabotagem.	480.636	306.514	174.122 (—36 %)
Somma.....	10.273.898	6.818.469	3.455.429 (—33.63 %)

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral.

N. 1—Mappa da movimento de navegação entre os portos do Brazil e o de Cardiff no 2º trimestre de 1898

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Estrangeiras, á vèla.....	1	490	12	Trigo de procedencia argentina
Total.....	1	490	12	

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileira, á vèla.....	1	200	8	£ 205—0—0
Estrangeira, á vapor.....	16	25.686	392	> 41.000—10—0
Idem, á vèla.....	24	13.153	268	> 13.964—0—0
Total.....	41	39.039	668	55.169—10—0

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul-geral.

N. 2—Mappa do movimento da navegação entre os portos do Brazil e o Swansea no 2º trimestre de 1898

ENTRADAS NÃO HOUVE

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Estrangeira, á vèla.....	1	2.135	28	£ 2.565—0—0
Idem, á vapor.....	3	2.782	49	> 2.825—0—0
Total.....	4	4.917	77	> 5.390—0—0

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul-geral.

N. 3—Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Cardiff para o Brazil, durante o 2º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Abril	Maiο	Junho
Carvão de pedra.....	Kilog.	Livre.	57.093.750	Cardiff:		
				1ª classe 14/— 25/—T.	23/ — 25/ T.	Sem operações
				2ª classe 18/— 22/—T.	20/ — 22/6 T.	20/6 — 23/ T.
				drys 15/— 18/—T.	15/6 — 16/6 T.	15/ — 15/6 T.
				Monmouth:		
Dito em briquettes.....	>	>	7.349.149	1ª classe 17/— 18/—T.	17/ — 21/ T.	16/6 — 18/ T.
				2ª classe 13/— 13/—T.	14/ — 16/ T.	13/6 — 14/3 T.
				N. 3 Rhondda:		
				large 13/6— 20/—T.	18/ — 20/ T.	17/ — 18/ T.
				through & thr. 13/6— 14/—T.	13/ — 14/ T.	12/9 T.
Carvão de Coke.....	>	>	205.436	13/6— 14/—T.	13/ — 14/ T.	15/ T.
Cobre em laminas.....	>	>	10.353	15/—25/—T.	18/—25/—T.	18/—25/—T.
Conservas alimenticias.....	>	>	2.131	Nominal	Nominal	Nominal
Cordoalha.....	>	>	203	>	>	>
Ferro em obra.....	>	>	5.836	>	>	>
Filaa de algodão.....	>	>	2.791	>	>	>
Machinismos.....	>	>	14.870	>	>	>
Pintura.....	>	>	1.167	>	>	>
Zinco em folha.....	>	>	1.116	>	>	>

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral.

N.4—Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Swansea para o Brazil, durante o 2º trimestre de 1898

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				ABRIL	MAIO	JUNHO
Carvão de pedra.....	Kgs.	Livre	1.666.630	9/6—16/6—T.	16/6—18/—T.	16/—18/—T.
Dito em briquettes.....	»	»	6.185.410	10/—13/—T.	13/—15/—T.	13/—15/—T.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral.

N. 5—Quadro demonstrativo da taxa de desconto e do preço dos fretes para o Brazil e Rio da Prata, na praça de Cardiff, durante o 2º trimestre do anno de 1898

DESCONTOS			
ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Official.....	4 %	4 % a 3 1/2 %	3 % a 2 1/2 %
Em praça.....	4 % a 3 3/4 %	3 7/8 % a 2 7/8 %	1 7/8 % a 1 1/4 %

FRETES			
DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Manáos.....	Sem operação	Sem operação	Sem operação
Pará.....	14/ 15/	14/6 16/	15/ 16/
Pernambuco.....	14/3	Sem operação	16/ 16/
Bahia.....	13/6	14/6 16/6	16/6 17/
Rio de Janeiro.....	Sem operação	20/ 22/	17/ 20/
Santos.....	15/ 16/	17/	24/6
Santa Catharina.....	Sem operação	Sem operação	Sem operação
Rio Grande do Sul.....	»	»	25/ 26/
Montevideo.....	18/ 20/	20/	18/ 19/6
Buenos Ayres.....	10/6 20/	19/6 22/	18/6 20/

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 15 de julho de 1898.—José Joaquim Gomes dos Santos, consul geral.

NOTICIARIO

Estrada de Ferro Central de Pernambuco— Extracto do relatório do mez de maio de 1898.

Comparação da receita com a despesa de custeio :

Durante o mez a receita foi de.	100.459\$335
E a despesa de custeio de.....	85:858\$992
Resultando um saldo de.....	14:600\$343
E sendo a relação por cento da despesa para a receita	84,4%.

Quota da União :

A quota da União foi de.....	20:091\$367
Deduzida esta importancia da receita resultou para o arrendatario um deficit de.....	5:491\$524

Receita :

Receita total.....	100:459\$335
Dita por kilometro em trafego.....	458\$417
Dita por trem-kilometro.....	5\$338
Dita por vehiculo-kilometro....	\$608

Movimento e receita:

Passageiros...	52.078,5.....	39:044\$610
Bagagens....	514.123.....	1:393\$320
Encomendas	56.780.....	2:435\$100
Animaes ..	1.013.....	2:393\$580
Mercadorias..	4.4974.817....	53:612\$210
Telegrapho.....	1:007\$115	
Armazenagens.....	57\$100	
Arrecadou-se mais de imposto de transito.....	5:027\$500	

Despesa :	
Despesa total.....	85.858\$992
Dita por kilometro em trafego.....	477\$259
Dita por trem-kilometro.....	4\$589
Dita por vehiculo-kilometro..	\$518

A despesa total se distribuiu do seguinte modo :

	Pessoal	Material	Total
Administração central.....	4:881\$333	629\$732	5:511\$065
Traf go.....	15:858\$263	2 603\$780	18 462\$043
Locomoção.....	17:865\$180	29:887\$854	47:753\$034
Linhas e edificios 14:132\$50.....			14:132\$50
Total.....			85:858\$992

Transitaram durante o mez 345 trens que percorreram 18.706.800 kilometros.

Esses 345 trens compuzeram-se de 3.047 vehiculos com o percurso de 165.206.100 kilometros.

O serviço de tracção foi feito por 17 locomotivas.

Foram transmittidos 1.485 telegrammas com 20.566 palavras.

O serviço de conservação da linha fez-se com regularidade, executando-se os seguintes trabalhos:

Nivelamento.....	14.300m,0
Linha bitolada....	3.980m,0
Lastro.....	7.564m,0
Valletas.....	5.703m,0
Capinação.....	175.320m,0

Proseguiram as obras novas: tunel n. 13 (revestimento) e ponte da Victoria.

A mangabeira em S. Paulo—

Essa arvore, productora da borracha, é nativa nos cerrados e nas terras mais aridas dos campos do oeste paulista.

Está exposta por isso, annualmente, ás devastações produzidas pelas queimadas.

Ainda assim, porém, vegeta em abundancia em muitos municipios deste Estado. A gomma elastica extrahida desse vegetal dizem ser superior a da seringueira do Pará e do Amazonas. Seu preço attinge, por vezes, ao duplo da borracha deste arbusto.

A exploração da mangabeira data, neste Estado, apenas dos ultimos mezes do anno proximo findo, e já attingiu, no semestre de janeiro a julho do corrente anno, a 76.498 kilos, sómente na zona servida pela linha Mogyana.

Esse algarismo ainda nada exprime, a não ser uma promessa auspiciosa; pois a produção do Pará, sómente durante o mez de junho ultimo, foi de 1.021.000 kilos exportados para Europa e 427.000 para os Estados Unidos.

E' natural que, dentro de breves annos, se desenvolva tambem em S. Paulo, rivalisando com a do café, essa nova e rendosissima produção.

O preço da borracha eleva-se actualmente ao décuplo do do café. A gomma elastica da mangabeira alcança em Londres presentemente 200\$ por 15 kilos.

O governo do Estado acha-se disposto a promover, pelos meios ao seu alcance, o desenvolvimento da nova cultura, de-tinada certamente a produzir poderoso influxo sobre o seu futuro economico e financeiro.

Pauta semanal da Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal

Organizada de conformidade com o art. 39 do Decreto n. 843, de 25 de julho de 1895, para a cobrança dos impostos de exportação dos generos constantes das tabelas A e B, annexas ao seu respectivo regulamento
Semana de 14 a 20 de agosto de 1898

GENEROS	Unidades	Preços médios das ultimas vendas	Taxas do imposto
Aguardente de canna.	Litro.	\$550	9 %
Alcool.	"	\$960	"
Avos domesticas.	Kilogramma.	\$3000	4 %
Bebidas espirituosas.	"	\$3000	"
Café em grão, pilado, em côco e em casquinha.	"	\$700	11 %
Cerveja.	"	\$600	4 %
Cigarros.	Milheiro.	68\$00	9 %
Chifres.	Cento	12\$000	"
Couros seccos.	Kilogramma.	\$830	"
" salgados.	"	\$700	"
Carne de vacca, fresca, secca ou salgada.	"	\$600	4 %
Dita de porco idem, idem.	"	1\$300	"
Diamante em bruto.	Gramma.	170\$000	1 %
" lapidado.	"	450\$000	"
Feijão e fava.	Kilogramma.	\$260	4 %
Fumo em folha.	"	1\$800	9 %
" rôlo.	"	3\$000	"
" picado.	"	1\$900	"
" desfiado.	"	3\$500	"
Gado cabrum e lanigero.	Um.	10\$000	4 %
" cavallar.	"	25\$000	"
" muar.	"	220\$000	"
" vacum.	"	100\$000	"
" suino.	"	110\$000	"
Leite.	Kilogramma.	\$500	"
Lenha.	"	\$025	"
Milho.	"	\$140	"
Madeiras de qualquer qualidade.	"	\$100	9 %
Mel de fumo ou pichôa, liquido ou em massa.	"	1\$800	"
Ouro em pó, em barra ou obra.	Gramma.	3\$458	5 %
Prata idem, idem.	Kilogramma.	112\$200	2 1/2 %
Queijos.	"	1\$500	4 %
Rapaduras.	"	1\$000	"
Sola.	"	1\$600	"
Sebo.	"	1\$500	"
Tourinho e banha.	"	1\$500	"
Tecidos ou panno de algodão de cor natural ou riscado	"	1\$000	"

Recebedoria do Estado de Minas Geraes na Capital Federal, 13 de agosto de 1898.—O director, Alberto Augusto Diniz.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 13 de agosto de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	759.7	19.2	79	Nello.	Nuvoso.
10 m.	759.7	22.9	60.8	2.0.	Nublado.
1 t.	757.7	23.0	61.8	SE 4.5.	Idem.
4 t.	754.5	24.9	49	Calma.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 50.0; prateado, 37.0.
Temperatura maxima, 24.9.
Temperatura minima, 18.8.
Evaporação em 24 horas, 2.2.

—E no dia 14:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	756.8	20.7	76	NW 3.0.	Encoberto.
10 m.	757.3	24.8	48	NW 4.0.	Nublado.
1 t.	755.6	27.6	48	NE 4.0.	Idem.
4 t.	755.0	24.0	65	SE 8.3.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: ennegrecido 50.0; prateado, 37.5.
Temperatura maxima, 28.0.
Temperatura minima, 20.6.
Evaporação em 24 horas, 3.6.

Obituario—Sepultaram-se no dia 13 de agosto 38 pessoas, fallecidas de:

Diversas causas.....	38
Nacionais.....	34
Estrangeiros.....	4
	38

Do sexo masculino.....	19
Do sexo feminino.....	19
	38
Maiores de 12 annos.....	20
Menores de 12 annos.....	18
	38

Indigentes..... 7

Santa Casa da Misericordia
—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 13 de agosto de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Tota
Existiam.....	709	884	1.593
Entraram.....	24	19	42
Sahiram.....	13	16	29
Falleceram.....	5	5	10
Existem.....	715	882	1.597

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 434 consultantes para os quaes se aviaram 458 receitas.

Fizeram-se 2 extrações de dentes.

E 7 obturações.

EDITAES E AVISOS

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que, até o dia 15 de agosto futuro, estará aberta nesta secretaria, a inscripção para os exames de admissão á matricula do 1º anno do curso fundamental, conforme determina o art. 32 do actual regulamento.

Secretaria da Escola de Minas, 31 de julho de 1898.—O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director interino da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do Codigo de Ensino Superior, approved pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, achase aberta, a partir da presente data, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da 3ª secção do curso geral, comprehendendo, na forma dos estatutos approved pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras:

3ª cadeira do 1º anno—Physica experimental, meteorologia.

3ª cadeira do 2º anno—Chimica geral, chimica inorganica, processos geraes de analyse chimica.

3ª cadeira do 3º anno—Mineralogia e geologia.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para a admissão são as estabelecidas nos arts. 66 a 75 do citado codigo.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do Codigo de Ensino Superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10 dos estatutos tambem acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de abril de 1898.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

De ordem do Sr. director interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do Codigo do Ensino Superior approved pelo decreto n. 1.159 de 3 de dezembro de 1892, achase aberta, a partir da presente data, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de professor do 1º anno do curso geral, comprehendendo, na forma dos estatutos approved pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro de 1896, as seguintes materias: desenho geometrico, desenho de agualdas e sua applicação ás sombras.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para a admissão são as estabelecidas nos arts. 66 a 75 do citado codigo.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do codigo acima mencionado e dos arts. 6 a 12 dos referidos estatutos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 20 de junho de 1898.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Externato do Gymnasio Nacional

CONCURSO

De ordem do Sr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o art. 143 do regulamento annexo ao decreto n. 2.857, de 30 de março ultimo, achase aberta, na secretaria deste externato, a inscripção para concurso á vaga de lente de grego.

O prazo para a inscripção é de tres mezes, contados da data deste edital.

Para esta inscripção exigir-se-ha prova de moralidade, mediante folha corrida.

Os candidatos poderão acrescentar quaesquer documentos de capacidade profissional, em seu abono.

A inscripção poderá ser feita por procurador, si o candidato tiver justo impedimento.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 15 de julho de 1898.—O secretario, Paulo Tavares.

Contadoria Geral da Guerra**CONCURSO**

De ordem do Sr. general de divisão Ministro da Guerra, se faz publico que, tendo de proceder-se a concurso para o preenchimento de duas vagas de praticantes, de conformidade com o art. 33 do regulamento aprovado por decreto n. 348, de 19 de abril de 1890, os pretendentes aos ditos logares devem apresentar, nesta contadoria até o dia 18 de agosto proximo futuro, os seus requerimentos que provem bom procedimento e a idade de 18 annos completos.

No mesmo concurso terão de exhibir boa lettra, conhecimento perfeito não só de grammatica e lingua nacional, mas ainda de arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Contadoria Geral da Guerra, 20 de junho de 1898. — O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*.

Estrada de Ferro Central do Brazil**CONCURRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO EDIFICIO DESTINADO A BOTEQUIM NA ESTAÇÃO DE SERRARIA**

De ordem da directoria desta Estrada faço publico que, ás 12 horas do dia 16 do corrente, serão recebidas, nesta Secretaria, propostas para arrendamento do edificio destinado a botequim na estação de Serraria, de accordo com as bases para o contracto a disposição dos concurrentes nesta Secretaria.

A concorrência versará sobre os preços do arrendamento e dos generos.

Os proponentes, ou seus representantes, deverão apresentar-se nesta Repartição á hora acima indicada, com as propostas fechadas, escriptas com tinta preta, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias e deverão exhibir no acto da entrega o recibo da caução de 100\$, previamente feita na Thesouraria da Estrada para garantir a assignatura do contracto, que deve ser assignado oito dias depois do devido aviso.

As propostas serão abertas e lidas na presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de declarada encerrada a concorrência.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de agosto de 1898. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Prefeitura do Districto Federal**DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO**

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que, no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a reconstrução da ponte da rua José dos Reis.

As propostas, que serão entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidade escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito prévio de 5 % sobre o valor do orçamento (5:028\$576), juntando á proposta o respectivo recibo.

Nenhuma proposta será aceita sem provar o signatario estar quite com a Fazenda Municipal.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria aos Srs. concurrentes.

Capital Federal, 9 de agosto de 1898. — *Euclydes Bras*.

Prefeitura do Districto Federal**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**

De ordem do Sr. Dr. prefeito e de accordo com o decreto n. 506 de 3 de janeiro do corrente anno, intimo os proprietarios ou procuradores dos predios abaixo mencionados á procederem á demolição (parcial ou total) desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados na data desta publicação, sob pena de ser feita a referida demolição, pelos operarios da Prefeitura, a expensas dos interessallos, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto :

Predios :

N. 193 da rua da Alfandega ; demolição da parede contigua ao n. 194.

N. 59 da rua Pão Ferro; demolição de toda a cobertura e de uma parede interna.

N. 127 da rua do Senhor dos Passos; demolição de toda a cobertura.

N. 121 da rua do Rezende (2ª vistoria), demolição do puchado e appendice de madeira.

N. 155 da rua D. Feliciano; demolição total.

N. 22 da rua da Conceição; demolição total.

N. 15 da travessa do Torres; demolição da cobertura e da parede lateral.

N. 110 da rua Pedro Americo ; demolição da parte terrea do predio e do barracão existente no terreno.

Ns. 30 e 32 da rua da America; demolição e reconstrução da parede divisoria dos dous predios; concertos geraes.

Sito na chacara das Palmeiras, á rua Conselheiro Magalhães Castro; demolição da cobertura, de todo o puchado e da parte assobradada do predio.

N. 315 da rua S. Luiz Gonzaga; demolição do predio com excepção do puchado assobradado.

N. 6 da travessa do Sereno; demolição total.

Ns. 82, 84 e 92 da rua S. Francisco Xavier; demolição total.

Ns. 86, 88 e 90 da rua de S. Francisco Xavier; concertos geraes.

N. 62 da rua Visconde de Inhaúma; demolição dos dous puchados dos fundos, reconstrução da parede lateral do n. 60 e da parede divisoria do pavimento terreo e concertos geraes.

N. 115 da rua de S. Pedro ; demolição total.

Predio n. 166, da rua da Saude; demolição da parte posterior do predio comprehendida do terraço em deante.

Directoria de Obras e Viação, 13 de agosto de 1898. — O director geral interino, *C. A. do Nascimento Silva*.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.604 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para « Apparellho de fabricar gaz acetylene, denominado — Acetylogénico economico ». Invenção de Paulo Benedetti, morador nesta Capital

Consiste a minha invenção em um apparelho, cujo principal caracteristico é a simplicidade e cujo fim unico é fabricar gaz acetylene.

Além de muito simples no seu funcionamento é também muito comodo, por isso que occupa um espaço diminuto e de muito facil construcção. Põe-se-lhe dar o nome de apparelho vertical, visto que nessa posição e em uma só peça está elle todo construido: gerador e gazometro.

No desenho annexo veem-se duas figuras:

A fig. 1 que mostra o apparelho visto em elevação e a fig. 2 um corte do mesmo.

As partes principaes do apparelho são: gazometro A e gerador B; tem mais o apparelho: deposito C em forma de funil, para a agua que vae cair no deposito de carbureto de calcio D, purificador do gaz E, diversos canos e a torneira F.

Funciona da seguinte maneira :

Pegando-se no cano c e abrindo-se os pegadores c', c'', levanta-se a peça G que serve de tampa no gerador; fica descoberto o deposito D de carbureto, no qual é posta essa materia; colloca-se no seu logar a dita peça G fixa-se pelos prendedores c', c''; põe-se agua no funil C, essa agua desce pelo cano c, passa pelo registro f, que está aberto em virtude de estar esticado o fio d preso na travessa d'; a agua caindo sobre o carbureto no deposito D forma o gaz que passa pelo cano b cuja extremidade inferior está mergulhada na agua do purificador E, o que obriga o gaz a passar por essa agua antes de entrar no gazometro A; o purificador E é uma caçambinha suspensa no tecto da parte interna, cubo a, do gazometro.

Com a entrada do gaz, vae subindo esse cubo a, enchendo o gazometro; o gaz para o consumo sae pela torneira F; com a subida da parte a, sobe também o gerador e afrouxando o fio d, o registro f se fecha interceptando a passagem da agua para o deposito de carbureto e assim vae-se gastando o gaz necessario.

No vaso externo B do gerador ha agua para formar junta hydraulica com a peça G, deixando para o gaz que se forma a unica passagem pelo cano b. No gazometro também ha agua com o mesmo fim.

Gasto o carbureto de calcio, tira-se como no principio a peça G, despeja-se o deposito D que é solto e põe-se novamente o carbureto para recommear a operação descripta.

Construido com material de pouco preço e simples como é, no seu funcionamento, obtém-se um apparelho barato e portanto ao alcance de todos os que delle necessitam, sendo essa vantagem bastante apreciavel, e o que tive mais em vista ao idear tal apparelho.

Em resumo, reinvidico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, um apparelho para fabricar gaz acetylene, composto das peças descriptas neste relatório e representadas no desenho annexo e funcionando da forma explicada, isto é: agua do funil C, descendo pelo tubo c, passa pelo registro f, cahe sobre o carbureto no deposito D; forma-se o gaz que passa pelo tubo b, purifica-se na agua do purificador E e entra no gazometro A e sae pela torneira F para o consumo, substancialmente como descripto;

2º, esse apparelho simples na construcção e no funcionamento, occupando logar diminuto, feito de material de pouco preço e portanto ao alcance de qualquer pessoa, tem vantagem apreciavel, á vista dos congêneres no mercado.

Tudo como descrevi no presente memorial e representel no desenho que o acompanha. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1898. — Como procurador, *Adolpho Bailly*.

ANNUNCIOS**Sociedade Anonyma Moinho Fluminense****PAGAMENTO DE JUROS E AMORTIZAÇÃO DE DEBENTURES**

Desta data em deante pagam-se, no Banco da Republica do Brazil, os juros do 17º semestre aos debentures desta sociedade, e bem assim resgatar-se-hão 155 desses titulos correspondentes á 7ª amortização, tudo de conformidade com os termos da escriptura de emissão.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1898. — O director presidente, *Carlos Gianelli*.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1893